

Estudos com bovinos e ovinos demonstram que a EE melhora parâmetros qualitativos e reduz o pH e o GM da carne. Recentemente (J. Anim. Sei. 1988. 60: 1955), demonstrou-se a redução do pH com a EE de baixa voltagem, mas não o GM de ovinos. Estes dados são contraditórios, pois o catabolismo do GM deveria ser o fator envolvido na queda do pH. Como o tipo de corrente e frequência podem influir no efeito da EE, investigamos se a EE (110V, 60Hz) afetava o GM dos roedores. Os dados obtidos com os roedores, devido ao melhor manejo dos animais, podem servir como indicadores para estudos em ovinos. As metades das carcaças eram estimuladas com choques de 10, 30 ou 120 s (10 s com/10 s sem choque). Coletou-se partes da coxa a 0, 1,5, 7 e 21 h após a EE. A EE diminuiu o GM, sendo o efeito dependente do tempo de EE. Após a EE (0 h), o GM caiu cerca de 60, 30 ou 15% nas metades estimuladas por 120, 30 ou 10 s, respectivamente. Devido às controvérsias, torna-se interessante estudar se um choque de voltagem moderada afeta os níveis de GM em ovinos. Estes resultados também demonstram que roedores podem ser usados em aulas práticas para avaliar aspectos bioquímicos da transformação de músculo em carne nos cursos de Zootecnia.

Bolsista de Iniciação Científica do FIPE